



INIBIDOR DE BIOSÍNTESE DE GIBERELINAS TRINEXAPAQUE-ETÍLICO: ESTUDO DE CALDAS DE PULVERIZAÇÃO PARA USO NA MACIEIRA

Luiz Hindemburgo de Almeida Pereira¹; Fernando José Hawerth²; Lorenzo da Silva Tissot³; Brenda Reis Ferreira³; Lucas Zanotto dos Santos⁴; Nágila Aguiar Marques⁵

¹Acadêmico. Vacaria/RS. Universidade de Caxias do Sul; ²Pesquisador. Vacaria/RS. Embrapa Uva e Vinho; ³Pós-graduando. Porto Alegre/RS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ⁴Bolsista CNPq/Embrapa. Vacaria/RS. Instituto Federal do Rio Grande do Sul; ⁵Bolsista CNPq/Embrapa. Vacaria/RS. Universidade do Estado do Rio Grande do Sul

Resumo

A utilização de inibidores de biossíntese de giberelinas é uma prática importante no manejo de macieiras no Sul do Brasil, pelos benefícios advindos do controle de crescimento vegetativo ao longo do ciclo da cultura. O principal fitorregulador utilizado nos últimos dez anos para essa finalidade tem sido a proexadiona cálcica, e a partir de 2024, também se dispõe do registro do trinexapaque-etílico para a cultura da macieira. Advindo da recente disponibilização ao setor produtivo, é necessária a caracterização de caldas de pulverização com esse fitorregulador, como informação prévia para subsidiar possibilidades de compatibilização de uso com outros agroquímicos. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi caracterizar caldas de pulverização contendo trinexapaque-etílico (TPE) para uso no manejo do dossel de macieiras. O experimento foi conduzido em laboratório, em Vacaria/RS, no ano de 2022. Utilizando delineamento inteiramente casualizados, foram avaliadas as seguintes caldas de pulverização: 1) Água; 2) TPE 0mL L⁻¹; 3) TPE 0,05mL L⁻¹; 4) TPE 0,1mL L⁻¹; 5) TPE 0,15mL L⁻¹; 6) TPE 0,2mL L⁻¹. Como fonte de trinexapaque-etílico foi utilizado o produto comercial Moddus® (25% de ingrediente ativo). A exceção do tratamento 1, todos os tratamentos foram adicionados de espalhante adesivo não iônico (*Break thru* 0,025%). Para o preparo das caldas foi utilizada água de poço artesiano de pomar comercial localizado em Monte Alegre dos Campos, RS. Com a utilização de medidor multiparâmetro Combo Basic, da marca Akso®, determinou-se o pH, a condutividade elétrica e o total de sólidos dissolvidos aos 0, 30, 60 e 90 minutos após o preparo das caldas de pulverização. A utilização de trinexapaque-etílico implica na redução do pH da calda de pulverização, ocorrendo variações de acordo com o tempo de preparo. Os parâmetros condutividade elétrica e total de sólidos dissolvidos na calda de pulverização aumentam linearmente com o aumento das concentrações do TPE. Destaca-se que a redução observada com o uso de TPE, resulta em caldas de pulverização com pH variando de 6,11 a 6,82.

Palavras-chave: *Malus domestica* Borkh.; Controle de crescimento vegetativo; pH de calda; Tempo de preparo.